

---

ALISSA COOPER:

Bom, parece estar todo mundo no (Adobe Connect). Para essa teleconferência hoje a gente não precisa ler todos os nomes. Acho que nós vamos fazer um intervalo a cada 90 minutos de 5 minutos. Em 90 minutos também vai encerrar a interpretação em árabe e chinês, porque nós temos apenas 1 intérprete de cada idioma. Eu gostaria de pedir desculpas antecipadamente por isso. E teremos os outros idiomas na outra metade da conferencia. Temos agenda aqui e o enfoque será na avaliação da proposta de nomes. Algum tem algum comentário quanto à agenda? Muito bem, como ninguém se manifestou, acho que podemos continuar e começar com a avaliação da proposta de nomes. Eu gostaria de agradecer a todos que fizeram a avaliação. Acho que o processo de avaliação foi bastante detalhado. Foram acrescentados vários itens à proposta. Acho que inicialmente eu gostaria que 1 autor de cada avaliação falasse algumas palavras. Acho que todos leram as avaliações, mas se tiver algum comentário em especial, seria bom ter essa pequena introdução de cada autor para ver os comentários individuais sobre a avaliação.

Então da equipe do (Wolf-Ulrich), (Keith Davidson), (Mary Uduma) e (Martin Boyle), vocês podem começar?

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado, (Alissa). Em primeiro lugar, quero destacar que o (Keith Davidson) saiu dessa avaliação inicial por várias preocupações. Acho que quando fizemos essa minuta eu tentei que fosse completa o suficiente para não ter que se referenciar muito ao documento inicial. Outros colegas foram mais sucintos e eu estou à vontade com as 2 abordagens.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Acho que a coisa principal a ser destacada é sobre a dependência da proposta do (CWG) da resposta do (CCWG) de prestação de contas. E o (CWG) especificou claramente o que precisa em termos de prestação de contas e isso foi levado para o (GT) de prestação de contas. Então acho que ambos os lados sabem o que é esperado deles. Há várias áreas em que começamos a fazer uma lista de que mais trabalho entre hoje e até a reunião de (Dublin) que precisa ser feita como parte da implementação da proposta do (CWG). E, portanto, isso precisa ser claramente parte das demandas da proposta e isso, em minha opinião, vai demandar mais trabalho do (CWG). Mas nós precisamos saber claramente o que precisa ser feito. E há muita coisa a fazer quanto ao desenvolvimento da proposta mostrando um trabalho exaustivo que levou ao consenso geral no sentido de que ninguém se opôs, que não aceitavam alguma parte da proposta. E a última coisa que eu mencionaria seria os critérios do (NTIA), acho que minha avaliação é que essa proposta leva em conta esses critérios de forma bastante firme. Isso é o que eu teria a dizer no momento.

VOZ MASCULINA: Alguém está falando? Talvez a gente tenha perdido do áudio de alguém.

RUSS MUNDY: Aqui fala (Russ Mundy).

VOZ MASCULINA: Acho que o (Martin) queria pedir que o (Keith) dissesse por que ele não quer que o seu nome seja associado a essa avaliação. Achei que o (Keith) ia me convidar para falar.

---

KEITH DAVIDSON: Agradeço pela oportunidade. Das avaliações que foram feitas, que a prestação de contas foi considerada uma grande preocupação. Nós discutimos isso em diferentes partes em (Buenos Aires). A questão que não fica clara é o caminho à diante, se o trabalho de prestação de contas devia ser completado durante a próxima reunião do grupo de prestação de contas. Então me referindo a questões que precisassem de mais trabalho como, por exemplo, a marca registrada e o período de comentários públicos. E se houve, como isso seria feito para obter consenso? Isso poderia minar o trabalho do (CWG).

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Keith). Vocês estão me ouvindo?

Tinha alguns problemas, fomos investigar. Vou dar a minha opinião sobre essas questões. O que nós acordamos em (Buenos Aire) foi que quando o (CCWG) enviar a sua proposta para organizações constitutivas para aprovação, isso deveria ser feito 1 a 2 semanas antes da reunião de (Dublin). Então acho que na reunião de (Dublin) a (CCWG) vai ter uma proposta final e eu não acho que vá haver alguma alteração. Da mesma forma que a proposta do (CCWG) não mudou durante o processo de aprovação. Então se perguntaria ao (CWG) se o seu resultado cumpre com os requisitos. E isso vai ser trazido para nós e nós fazemos a avaliação e se eles estiverem de acordo, nós também estaremos. Esse é o processo em termos da dependência. E, é claro, qualquer questão em relação a qualquer das propostas nesse meio tempo, isso deve ser levado para as comunidades, incluindo o (CWG). Se houver qualquer preocupação em relação à proposta, sejam relacionadas aos

---

mecanismos de prestação de contas, isso deve ser indicado no (CCWG). Se houver outras questões, isso também deve ser levado ao (CWG) e nós temos meios de fazer esses intercâmbios e fazer emendas à sua proposta e tentar resolver os problemas que possam aparecer até (Dublin). Não está claro para mim que alguém possa levantar alguma questão subjetiva em relação às exigências de prestação de contas e é razoável que a gente avise o (CWG) sobre isso. E nós temos um mecanismo para aprovação da proposta.

(Keith Davidson) e (Russ Mundy), vamos tentar.

KEITH DAVIDSON:

Há algo que o (CWG) não conseguiu prever e uma das recomendações para interpretação, isso foi o que a (ICANN) manifestou no (ICP1) com uma descrição que não foi aceita pela comunidade. O (board) [00:15:45] da (ICANN) deveria considerar eliminar isso. Não tenho muita certeza sobre o que deveríamos fazer a respeito.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Keith). (Russ Mundy).

RUSS MUNDY:

Obrigado. Uma das preocupações que surgiu quando eu revisava a proposta e já antes tinha revisado parte do trabalho do (SSAC) e no ponto 72 é que há 7 pontos na proposta muito concisos sobre questões entre a proposta do (CWG) e (CCWG) prestação de contas, mas à medida que lemos toda a proposta e os anexos, vemos que há uma série de referências, especialmente nos anexos, mas também em outras

---

partes da proposta que se referem às dependências entre a proposta e outras especificidades. Eu não dediquei muito tempo nem tomei nota dessas 7 coisas para ver se todas essas 7 abrangem também o resto das referências. Eu queria perguntar aqui para aqueles que estiveram muito envolvidos e na proposta o (CWG) também, se eles têm certeza de todas essas referências às dependências estão resumidas ou incluídas nessa lista de 7 itens do relatório inicial, quem gostaria de responder isso ou se não tiver ninguém, não há problema nenhum, mas eu queria comentar isso.

ALISSA COOPER:

Obrigada. (Keith Drazek) quer comentar a respeito?

KEITH DRAZEK:

Sim. Uma das pessoas do (ICG) com o (CCWG) prestação de contas e para aqueles que não estão no (Adobe Chat) [00:18:51] eu quero garantir que o (CCWG) prestação de contas conhece bem as dependências chave identificadas e também sobre a proposta de transição do (CWG). Sei bem as consequências de não incluir algumas dessas recomendações chave ou de resolve-las, mas são demais para prodiagnosticar ainda ou poderemos passar através do processo de criação de consenso, mas acho que o grupo conhece bem o impacto negativo de não tratar esses itens e essas referências. Este grupo deve tratar essas questões para não prejudicar o trabalho feito até o presente. Um dos contatos do (ICG) deve sempre nos lembrar que existem esses itens que devem ser levados em conta. Eu respondi a lista de e-mails hoje apoiando essa questão de que o processo deve avançar e que para isso devemos enumerar e mencionar essas dependências

---

chave. Não devemos esperar mais por isso. Então fico aberto a responder perguntas.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Keith).

MILTON MUELLER: Muito bem. Oi para todos. Eu observei que talvez essa proposta seja incompleta e pode estar completa e detalhada em muitos aspectos e acho que a resolução dessa questão é simples, se a proposta não estiver completa, vamos esperar também a resposta do (CWG) e também esperar pelos resultados da discussão de domínios com marcas registradas que incluem expressamente o (CCWG) que estão preparando uma proposta e espero então que essa proposta esteja completa também. Então quando tivermos o resultado do (CCWG) vamos poder fazer a avaliação. Eu entendo que a relação entre a (ICANN) e os (CCs) levam em conta que há descrições de como era essa situação antes sem implicações para o futuro. Não tenho muita certeza sobre as implicações sobre o (ICP1), é apenas uma descrição do atual contexto de transição. É só isso.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Martin Boyle).

MARTIN BOYLE: Muito obrigado, (Alissa). Eu não sou contra o que disse (Milton) e outros em suas avaliações. A respeito da proposta do (CWG) como estando incompleta. Acho que enquanto ela não está completa, por outra parte

---

não há nenhum outro problema que impeça que a sua resolução considerando a abordagem do (CWG), especialmente sobre a questão de nomes de domínio e marcas registradas. Eu me referia aos e-mails à (Lisa) semana passada que mencionava onde se encontra o (CWG) atualmente e isso foi comentado muito claramente pela (Lisa) e (Jonathan) como uma questão que só pode ser tratada pelas 3 comunidades juntas. Razoavelmente essa é uma questão que deve ser tratada na teleconferência a semana próxima. O problema que eu percebo aqui é que se nós nos fixamos na ideia de ter todas as bases prontas para essa proposta para continuar com a consulta, então nós deveríamos considerar todo esse trabalho encerrado e voltar para casa. O (CWG) não vai fazer sua consulta até final de agosto e setembro, devemos levar em conta isso. Nesse momento certamente não vamos ter uma consulta, então devemos decidir isso em (Dublin) seriamente. Nós sabemos o que está faltando e o que está sendo feito para preencher essas lacunas e sabemos como é preencher essas lacunas e as nossas expectativas a respeito. Todas essas questões devem ir para consulta.

E a outra questão e por que levantei a mão, a referência ao (ICP1) e como identificou antes, esse sim é o alvo móvel e se refere à (ICP1) com o marco de interpretação que já foi feito e esse documento não se encontra no nosso arquivo, mas nós esclarecemos no relatório (CWG) que isso não é aceito como política e também isso foi incluído nos princípios, no anexo 1 do relatório (CWG) no sentido que operador das funções da (IANA) originalmente e também do (PTI) não teria o direito de adotar a política, uma política que deixa de ser promulgada no passado e continuar esse processo já acordado. Estou tranquilo sobre

---

essa questão do (ICP1) e colocando dentro do contexto com documento mencionando méritos formais e a sua legitimidade. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. (Joe Alhadeff).

JOE ALHADEFF: Obrigado. Me preocupa a maneira em que nós utilizamos a palavra "completo". Eu já li o documento e me chama atenção essa questão de considera-lo completo e mencionando os mecanismos finais. Nós temos todos os elementos, mas pensamos que esses elementos podem mudar e completa com uma proposta quanto a que todos os elementos já foram cumpridos, mas há uma dependência aqui e a pergunta é se vamos tentar ver esses documentos como se eles fossem sobreviver às pendências aproveitando o máximo do nosso tempo e pensando que talvez devamos voltar às dependências que não vão sobreviver ou esperar até o final? Tive uma preocupação sobre quanto tempo para esse processo e também sobre problemas externos, mas devemos fazer o máximo para finalizar essa resolução. Há uma solução provisória com uma advertência também no sentido de que esta proposta depende de X, etc. Essa é a maneira que eu observaria isso.

Quanto ao que disse (Russ) sobre as dependências, eu sei que vocês são melhores tecnologistas do que eu, mas acho que deveríamos observar a minuta, ver a resolução legal que foi feita dela e eu queria destacar que em 3 de maio há uma minuta em que foi criada uma lista de dependências e também houve um resumo sobre forças e fraquezas e eu posso apresentar isso no (Dropbox) [00:30:34], é um documento



---

muito útil de 4 páginas com as dependências do ponto de vista legal e seria muito bom que observássemos isso, eu queria destacar isso.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Joe). (Jari).

(Jari), não estamos ouvindo você. Enquanto esperamos a questão do áudio do (Jari) seja resolvida, vocês podem me ouvir? (Jari), você está pronto? Muito bem, vamos deixar mais 1 segundo para ele consertar a questão do áudio.

Eu vou resumir onde nos encontramos agora. Aspectos da proposta que não estão completos, a questão das dependências que ainda não foi elaborada, também há resultados desse trabalho também sobre a conversa sobre marcas registradas, seus 2 aspectos dos quais ouvi falar. (Russ Mundy) pode por enquanto garantir que essa lista de dependências esteja completa, como ele mencionou antes, e poderíamos fazer um documento mencionando todas essas dependências. Essa é uma questão por uma parte. Há também outra sobre consultas, o marco com diferenças de opinião sobre quando anunciar as interpretações, perguntas sobre se isso vai estar refletido na proposta ou não. Deveríamos continuar então com essa discussão, isso a respeito do (ICP1), sobre como vamos continuar o processo, as questões das dependências e como definimos isso e também devemos determinar as expectativas de para quando devemos completar esse trabalho. E quanto ao (CCWG), e pelo que disse (Joe) e os outros, nós vamos ter a proposta para comentários públicos esperando que depois, quando o (CCWG), o trabalho dele esteja completo, vamos ter que determinar se todas as dependências foram cumpridas. E isso vai ser

---

depois de um período de comentários. E só então vamos decidir se ainda precisamos de mais comentários e vamos ter que decidir se todo o resto foi feito essencialmente, vamos pensar se esse plano vai dar certo ou não. Essa é uma questão então que devemos decidir. E também a questão da implementação e ver que determinação tomamos.

Vejo aqui, (Jari), você já resolveu a questão do áudio? (Jari), pode falar.

ALISSA COOPER: Parece que não estamos ouvindo (Jari). Vamos tentar resolver isso. Vamos esperar um pouquinho ver se a gente consegue reestabelecer a conexão. (Russ Mundy), você quer falar?

RUSS MUNDY: Desculpe.

ALISSA COOPER: Estamos esperando.

RUSS MUNDY: Acho que a questão fundamental que nós precisamos decidir como grupo é se nós achamos que a proposta que nós temos do (CWG) de nomes está completa ou não, porque se nós acordarmos que não está completa, então não posso ver como garantir a necessidade de ter apenas 1 período de comentário público. Se formos para a revisão de comentários públicos, que eu acho que isso acontece, dizendo que é

---

uma proposta incompleta, isso vai nos comprometer com o segundo período de comentário público quando houver uma proposta completa.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Russ). Isso é diferente do que foi proposto. A proposta do (CWG) há uma lista de pendências em relação ao trabalho do (CCWG) que está em processo e isso vai ser colocado para comentários públicos. Então no final dos comentários públicos poderemos dizer que o (CCWG) está incompleto e se as dependências foram resolvidas ou não. Eu não espero apenas sim ou não do (CWG). Então tudo que for colocado para comentário público podemos dizer tudo que foi solicitado foi cumprido pelo (CCWG). Temos que levar em conta o tempo que precisamos para isso. A minha proposta para comentário público dizendo que sabemos que há dependências, que o trabalho não está completo, mas as dependências foram resolvidas pelo (CCWG) e o (CCWG) está dizendo que os requerimentos foram satisfeitos. E o que eles estão fazendo no processo do período de comentários públicos do (CCWG) está tentando resolver isso.

Vamos ver agora se o (Jari), com uma tecnologia funciona agora?

JARI ARKKO:

Excelente. Estou de acordo com o que (Alissa) disse. Tenho 2 pontos, o primeiro é que talvez devêssemos parar de dizer que está completo ou não. Sabemos que há dependências importantes, então o que nós fazemos no (ICG)? Uma proposta é esperar para colocar para comentários públicos ou declaramos que o trabalho que o (CWG) fez está completo sobre o plano de transição estar completo e dependendo

---

dos itens ainda serem completados pelo (CCWG). Ou pode haver outras ideias, mas acho que seriam essas 2. Sou favorável à segunda opção dizendo que há dependências e que esses itens devem estar nos resultados no (GT) de prestação de contas e ir à diante.

Outro comentário foi o que o (Milton) falou sobre a questão da marca registrada, que eu acho que também é importante, mas até agora achamos que é uma questão de implementação e me parece que a equipe do (CRISP) no seu plano de transição aborda esse aspecto. E eu acho que o (CWG) não diga nada em relação a isso. O (IETF) perguntou se estávamos de acordo com a proposta do (CRISP), eu disse que sim e na situação atual quanto aos planos formais, só existe o plano do (CRISP). Portanto, se o (ICG) disser que está bem, acho que isso pode ser levado à diante.

Então tem essas questões da marca registrada, tem a ver com plano de transição e não podemos ficar impedidos de ir à diante por causa disso. Acho que é um detalhe de implementação. Era isso o que eu tinha a dizer.

ALISSA COOPER:

Fala (Milton) agora.

MILTON MUELLER:

Eu não recebi muito apoio pela minha posição, mas acho que é a posição correta e eu queria explicar o que é. Acho que há conceitos diferentes sobre o período de comentários públicos. Em minha opinião, é ter uma proposta final e devemos demonstrar que não há oposição a essa proposta. Os trabalhos de prestação de contas do (CWG) são parte

---

da proposta e levar a comentário público uma proposta que deixa essa lacuna dizendo que isso vai aparecer depois seria uma perda de tempo. Eu não acho que se acelera nada dessa forma, porque vai haver um período de comentários públicos sobre o pacote completo por assim dizer. Uma das questões que eu tenho é quando o (CCWG) vai ter o período de comentário público da sua proposta? Porque antes de (Dublin), de certa forma esse período de comentários públicos vai haver uma sobreposição da nossa proposta, isso não vai ser um pouco confuso para o público? Como essas coisas vão ser integradas? Não é melhor então apresentar para comentário público o pacote completo? Essa é a minha preocupação. E o ambiente político seria mais gerenciável se não apresentassem as 2 coisas juntas. A minha aceitação da proposta do (CWG) teria reservas ou preocupações quanto a parte de prestação de contas. Eu não vejo o que a gente obteria acelerando o período de comentários públicos antes de ter uma proposta completa. Acho que pode haver prejuízo se isso foi feito. Esta é a minha opinião, acho que nós temos que esperar que o (CCWG) termine o trabalho e depois temos uma proposta completa e isso será então colocado para comentários públicos em resposta ao (NTIA).

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Alguns comentários. Isso é muito diferente da forma com que o trabalho foi realizado até agora. Nós tivemos o trabalho de prestação de contas um pouco destacado do resto do processo. Há 2 documentos para o (NTIA) no final e com várias dependências listadas. Acho que o (CWG) não diz em detalhes o que é necessário do (CCWG). Então a proposta seria feita com a condição de que esses itens fossem satisfeitos. Eu acho que caracterizar que há uma lacuna quanto ao

---

mecanismo de prestação de contas, tenho uma interpretação diferente. O (CWG) tem requisições específicas e isso não precisa ser um estatuto fundamental, é criar um mecanismo para alterar os estatutos fundamentais. Quanto ao processo, a ideia é colocar a proposta do (CCWG) para comentários públicos que deve ser feito no final deste mês. Acho que isso é legítimo, porque a ideia não é irem em direções diferentes e criar confusões. Se nós temos uma parte e os outros têm outra parte e quiserem fazer um comentário, dizer que está tudo errado e se querem saber quais são os outros requerimentos do (CWG), isso poderá ser feito até (Dublin).

RUSS MUNDY:

Muito obrigado, (Alissa). Acho que a minha precaução com essa descrição da abordagem é que, bom, eu não estou sugerindo que se faça uma revisão do (CCWG) ou aspectos que o (CWG) vai dizer sim ou não, funcionam ou não, mas se colocarmos para comentário público o que descrevemos como uma proposta incompleta, posteriormente o (CWG) disser, "bom, o (CCWG) respondeu a todas as perguntas das organizações constitutivas" e não mudar nada na proposta do (CWG), e se 1 dos períodos de comentários públicos disser, "não estamos de acordo com essa avaliação". Esperamos que ninguém faça esse comentário, mas se houver oportunidade para dizer que não estamos de acordo, o que vamos fazer?

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Russ). (Milton)?

Agora (Joe) é o próximo.

---

JOSEPH ALHADEFF: Quanto à preocupação do (Russ), acho que depende de como será elaborado o texto. Se nós estamos dizendo que há dependências mas pedimos seus comentários, esse conceito cobre a sua preocupação, porque vamos dizer que as dependências foram encobertas. Podem dizer, "bom, no (board) [00:51:23] nós achamos que essa combinação 2 para 2 não está boa, talvez não seja esse o mecanismo de prestação de contas adequado". O que eu entendi do seu comentário, sempre estamos dizendo que se necessário pode haver. Quando há dependências, temos que ser muito mais precisos quanto ao processo e o que aciona o processo e que isso leva às comunidades individuais. Então qual é a natureza, quais são as implicações e quando isso será retornado se houver um problema? Acho que precisamos ser muito mais claros em relação a isso. Estou de acordo com (Milton) que há um potencial de confusão se documentos diferentes fizerem perguntas semelhantes. As comunidades precisam ser muito claras dizendo que há processos que se sobrepõem, porque estamos tentando aproveitar o tempo o melhor possível, e essas propostas serão então reunidas e haverá oportunidade de comentário. Acho que aqui há uma preocupação para confusão em relação ao desejo de completar o trabalho. A gente precisa delinear claramente, estabelecer claramente quem faz o que. Acho que a forma com que o (Milton) disse, acho que há essa confusão, há o potencial dessa confusão e temos que ter as tarefas divididas muito claramente para evitar isso.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Joe). Fala (Manal).

---

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, (Alissa). Você está me ouvindo?

Para confirmar que estou de acordo com o (Milton), eu deveria ter assumido essa posição mais cedo no processo. O (Milton) já sabia dessas interdependências e já tinha falado, estava de acordo com o cronograma e havia avisado que seria necessário um segundo período de comentário público. Acho que nós temos que contatar o (CWG) para garantir que as suas exigências foram satisfeitas. Então quanto à proposta final, acho que temos que determinar se haverá necessidade de ter um segundo período de comentários e qual a sua duração. Poderia ser curto para compartilhar a proposta final antes de enviar para o (NTIA) ou esse período poderia levar em conta alterações substanciais. Acho que as organizações constitutivas já aprovaram a proposta do (CWG) com as pré-condições colocadas na proposta.

Bem, na verdade estou de acordo com o que o (Joe) disse quanto às interdependências e que devemos ser claros em relação a isso e isso deve ser compartilhado com a comunidade para que todos sejam conscientes que o processo precisa ser claro desde o início. Poderia se usar uma declaração de isenção de responsabilidade dizendo que haverá necessidade de um segundo período de comentários públicos. Deveríamos ser claros de que há dependências e que o (CCWG) está trabalhando nisso e os comentários sobre essa proposta pressupõem que todas as dependências sejam resolvidas. Isso deve ser claro desde o início. E se for necessária qualquer alteração substancial, pode ser necessário um segundo período de comentários públicos. Tudo o que nós decidirmos deve ser acordado com a comunidade. Muito obrigada.



---

ALISSA COOPER: Obrigada, (Manal). Fala (Daniel).

DANIEL KARREBERG: (Manal) disse quase tudo que eu ia dizer e sou a favor do cronograma inicial de um comentário público do trabalho do (CCWG) e do trabalho em comum.

Há mais 1 comentário que eu acho que a (Manal) não abordou totalmente, é muito importante entender que o (CWG) fez uma proposta que dizia que podemos seguir à diante se as condições forem satisfeitas pelo trabalho de prestação de contas do (CCWG). Eu acho que vai ficar muito ruim para o (CWG) e as organizações constitutivas se esse trabalho for atrasado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Acho que nós estamos chegando a algum lugar, com exceção do (Milton). Acho que em geral as pessoas estão de acordo com a (Manal), acho que ela resumiu muito bem. Só alguns pontos como o (Joe) e outros sugeriram, acho que temos que ser muito claros no texto que buscamos o comentário público sobre o que queremos nos comentários públicos e que há um processo simultâneo com o trabalho de prestação de contas (CCWG) e queremos as contribuições levando em conta que precisamos resolver as dependências ou que as dependências em relação ao (CCWG) serão resolvidas. E se isso pode ser feito durante o período de comentários públicos do (CCWG). E o (CCWG) está aberto para comentários de pessoas que não estão no (CCWG). Então esse trabalho do (CWG) tem essa dependência do

---

(CCWG). Eles têm que estar conscientes ou conhecer muito bem sobre o que estão dando sua opinião, mas é importante que a voz dessas pessoas sejam ouvidas.

Quanto ao comentário do (Milton), temos um período para decidir se será necessário um segundo período de comentários públicos. SE isso ocorrer, isso vai aumentar em vários meses o nosso cronograma, mas isso não precisa ser decidido hoje. Isso pode ser decidido depois do primeiro período de comentários públicos. (Milton) fez uma objeção, mas os outros acordaram de um período de comentários públicos deixando claro sobre o que queremos comentários e deixando claro também que há essas dependências e que a proposta final então será completada com a resposta do (CCWG).

Então se vocês estão de acordo, acho que a gente pode seguir à diante. (Joe), você ainda quer falar? (Russ Mundy)?

RUSS MUNDY:

Muito obrigado, (Alissa). Acho que no interesse da clareza, é importante deixar muito claro que em relação ao primeiro período de comentário público, se houver alguma alteração necessária da proposta do (CWG), haverá um segundo período de comentários. Deixar bem claro ao público que a proposta do (CWG) hoje será a proposta final e, se não for por qualquer razão ou devido ao trabalho do (CCWG), haverá um segundo período de comentários públicos. Seria isso?

ALISSA COOPER:

Isso depende da nossa decisão. Acho que a gente não deve se adiantar no processo. Há múltiplas partes nessa proposta, talvez queiramos

---

revisar alguma, pode haver coisas menos significativas que são, por exemplo, questões de gramática que não precisam de consenso, ou pode haver coisas mais substanciais que demandem o consenso da comunidade para alteração. E isso então será colocado para um segundo período de comentários públicos. Mas no momento a gente não pode saber o que vai acontecer. Eu não vou dizer que qualquer mudança que seja feita haverá necessidade de um segundo período de comentários, porque podem ser coisas muito pequenas.

MILTON MUELLER:

Sim. Eu acho que concordo. Quanto a outra questão se está completa a proposta, pelo que foi comentado antes, essa é uma questão essencial. (Jari) fez um comentário muito otimista e o protocolo indicou que deveríamos considerar a proposta (CRISP) e devemos integrar essa proposta do (CRISP). Mas acho que deveríamos esperar ainda para essa integração, esperar por outras declarações inclusive a do (IETF) para chegarmos a uma solução, porque sabemos que há uma pessoa específica do (CWG) que não concorda com a proposta do (CRISP) e há pessoas, e eu não me incluo, que rejeitam a proposta do (CWG) se essa questão não for abordada corretamente. Isso deve ser resolvido antes de sair para comentário público então. Mas isso deve ser resolvido de forma muito clara e muito positiva.

ALISSA COOPER:

Obrigada.

---

JARI ARKKO:

Vou responder brevemente. Só quis dizer que o (ICG) deveria mencionar que essa é uma maneira de avançar e de continuar, não faz parte da proposta, sim, para 2 outras comunidades, é isso o que eu quis dizer. Mas não deveríamos assumir então que as coisas estão bem sem tomar alguma decisão sobre atividade posterior.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Vamos voltar à questão da marca registrada. Mas quero resumir o que foi dito antes, algumas partes que foram ditas. Ainda não decidimos muito claramente como vai continuar essa questão dos comentários públicos com esse processo de propostas combinadas. Acho que para final de mês saberemos alguma coisa. Estamos muito claros sobre a direção para o público e sobre como vamos mencionar essas dependências entre os diferentes grupos e suas propostas, isso antes do período de comentários públicos para que não haja confusão nos comentários e no final do processo vamos decidir se iremos ter ainda mais outro período de comentários públicos e só depois de ter determinado e esclarecido a questão das dependências. Essa questão está resolvida.

Quanto às questões de marcas registradas, aqui temos a resposta dos co-presidentes do (CWG). (Jari) e (Milton) já temos claro e de acordo com a sugestões do pessoal sabemos onde estamos agora e estamos esperando por mais informação para reunir as conversas entre as diferentes comunidades. Vamos ver aqui na tela o (CWG) decidiu discutir isso em uma teleconferência e ontem houve outra teleconferência com os co-presidentes e nós queremos informação sobre essa proposta do (CRISP), se é adequada ou não, se é aceita pelo

---

(ICG) e para a questão das marcas registradas, vamos ver o que acontece amanhã e na semana que vem temos a chamada e vamos decidir sobre essa questão, mas acho pelo que achamos do (CWG) e de outras partes, há coerência das propostas, mas isso não significa que essa questão tenha sido já resolvida e esteja completa. Proponho então que esperemos até semana que vem para termos mais informação.

Alguém mais quer comentar sobre essa questão de marcas registradas? (Jari), você levantou a mão? Não?

Muito bem, então concordamos que semana que vem vamos continuar com essa questão.

Também temos outro ponto para discutir, a questão do (ICP 1). (Keith) e (Martin), vocês têm algum comentário sobre como teríamos que tratar essa questão do (ICP1)? (Keith)?

KEITH DAVIDSON:

É importante reconhecer que não é apenas uma questão do (ICP1) aqui, é uma questão de interpretação que devemos continuar avaliando. Temos 2 políticas que devem ser utilizadas pela (ICANN) com a delegação e redelegação de (ccTLDs) e segundo princípios definidos para o (ICP1) e outros grupos e também outros documentos emitidos pela (ICANN) e outros órgãos encarregados de aprovar os (ccTLDs). Houve um exemplo conhecido pela (ICANN), um caso recente com outros (ccTLDs) que tinham sido contestados quanto à sua delegação e a equipe de revisão da (ICANN) usou o (ICP1) sem mencionar alguns dos princípios e esses documentos que foram reconhecidos, mas reconhecemos que há 2 políticas só que devem ser aplicadas aqui e pela

---

comunidade. Isso para adicionar clareza à questão de contingências e qualquer outra coisa que estiver aqui é elencado como contingências. Também devemos esclarecer exatamente qual é a política com a qual devemos trabalhar. Sugiro também se formos trabalhar com esse conjunto de (slides) e esperamos a finalização da questão dos (ccTLDs) pelo grupo de prestação de contas, se houver uma proposta.

Aqui é uma pergunta geral, se há alguma mudança nessa proposta de nomes ou proposta conjunta e depois da consulta, o que faremos nós aqui no (ICG) com essas alterações? Elas levam em conta as diferentes contingências?

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Keith). Vejo (Martin Boyle).

MARTIN BOYLE:

Obrigado, (Alissa). Eu percebo aqui um problema em ir até o (CCWG) e pedir que reabram um debate sobre essa questão específica. As referências nos arranjos pré-transição existentes e as políticas (2A) que mencionamos claramente que o (ICP1) que estava aqui e o documento foi uma fonte de atrito entre diferentes grupos e isso me leva a referenciar ao grupo de trabalho de interpretação do marco e também aos princípios do (GAC) de 2005 para substituir outros princípios prévios e também se refere à importância da legislação local. Então eu acho que devido à decisão da (GNSO), aceito a proposta do (CCWG) e o que seria de bom senso é que na hora de sair para consulta pública, o conselho da (CCNSO) poderia remeter um comentário e inclui-lo no processo

---

fazendo referência específica à redação da proposta e também fazendo referência às questões que o (Keith) está objetando.

Reconheço que essas são questões importantes, mas acho que deveríamos observar de forma muito clara maneiras de garantir que essas preocupações sejam resolvidas sem arriscar correr o risco de prejudicar o documento rejeitando o apoio da (CCNSO) e de outras organizações.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Martin). (Russ)?

RUSS MUNDY: O que estamos tentando fazer aqui é resolver a questão da dependência do (CWG), a proposta de supervisão que ainda não acabou, mas quando esse documento já estiver feito e também o (CCWG) prestação de contas, as (ASs) e (SOs) deverão receber perguntas se aprovam ou não essas propostas e se há consenso.

Segundo, se esse é um documento completo em termos de resolver todos os requisitos, se isso já foi aprovado antes. Então se nós temos votos a favor, teremos resolvida a questão das dependências. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Então voltamos ao que você levantou. (Martin), eu me perguntava se essa questão que mencionou (Keith) poderia realmente ser introduzida no período de comentários públicos não só em nível do (ICG), mas também em nível de comunidade e depois poderíamos

---

considerar esses comentários como contribuições a serem introduzidas. Acho que então essa é a maneira de lidar com isso.

Quanto à pergunta do (Keith), se isso acontecer, poderemos então voltar para (CCWG) e o (CCWG) deverá tomar uma determinação deveremos alterar alguma coisa na proposta e seguir esse processo de alterações que não dependerá de nós, mas do (CCWG). Essa é uma maneira que poderíamos proceder e também a comunidade do (CWG) e a comunidade geral.

A outra questão é que as organizações constitutivas devem considerar as alterações uma vez que os componentes do (CCWG) tenham sido aprovados. Essas propostas do (CCWG) possam ser levadas em conta para o futuro. Mas sabemos então que haverá essas 2 oportunidades para o futuro. Talvez o (Keith) possa concordar com a sugestão do (Martin). Você aceita, (Keith), concorda?

KEITH DAVIDSON:

Sim. Prefiro pensar que a sugestão do (Martin) demonstrou contribuir com algumas maneiras de avançar com essa questão e eu concordo.

ALISSA COOPER:

Muito bem. Podemos concluir essa discussão por enquanto e talvez semana que vem tomar uma determinação a respeito.

Estamos então chegando aos 90 minutos para descansar. Gostaria de perguntar se há alguma questão, algum comentário sobre as avaliações feitas e depois posso passar o microfone para (Joe) e depois para os



---

outros. Mas acho que seria melhor agora ter esse descanso de 5 minutos e às 10 e 31 vamos voltar. Em 5 minutos então. Obrigada.

[Break]

ALISSA COOPER: Quero lembrar que não teremos mais interpretação em (Chinês) e (Árabe). Há apenas 1 interprete em cada uma dessas línguas, então vamos concluir a interpretação dessas línguas. Vamos aqui falar com os autores das avaliações. Já levantaram algumas questões e se vocês tiverem algum comentário e discutir depois em grupo.

Vou pedir para (Russ Housley) que ele mencione aqui.

RUSS HOUSLEY: A única questão que levantei na minha avaliação é um documento que foi referenciado e que ainda não existe e devemos discutir isso e então, portanto, deixo o microfone para os outros.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Alan Barret).

ALAN BARRET: Muito obrigado, (Alissa). Não, não tenho mais nada a discutir. A única questão que levantei é sobre as dependências. Já falamos suficientemente sobre essa questão, então não tenho mais nada a dizer.

---

ALISSA COOPER:                      Muito bem. (Russ Mundy).

RUSS MUNDY:                      Obrigado, (Alissa). Quanto à questão se o texto está completo ou não, é uma questão importante que foi levantada, mas é uma questão que ninguém mais levantou e quero discutir com os participantes e que foi o conjunto de acordos que estão agora implementados e obre a questão da gestão regional, vejo a proposta do (CWG) que propõem que o estado poderia existir, um estado que não houvesse um acordo entre a (NTIA) e a (ICANN). E que o acordo de cooperação entre a (NTIA) e a administração de zona raiz, a (VeriSign), poderia ainda existir na sua forma atual e de fato hoje não há nenhum acordo entre (ICANN) para as funções de administração. Queria levantar essa questão para o (ICG) para que pensemos um pouco a respeito se há alguma coisa que deva ser esclarecida, porque acho, em meu ver, que vamos ter uma situação menos madura, menos estável, e isso se tentarmos ter essa administração da zona raiz sem um contrato ou um acordo que defina as responsabilidades entre esses 2 participantes, o que deveriam ou não fazer. Essa é a outra questão principal que eu queria levantar. Não sei se mais alguém aqui já pensou nessa situação, me soluções potenciais.

ALISSA COOPER:                      Obrigada. Poderia esclarecer aqui para o grupo o status atual sobre o que foi feito e dito quanto a emendar ou interromper esses acordos no momento de transição? Sabemos que a (NTIA) disse que poderia haver alguma alteração no futuro, mas não há mais detalhes se seria modificado ou transferido esse contrato. Você pode esclarecer alguma coisa?

---

**RUSS MUNDY:** Sim. É isso que a (NTIA) disse especificamente no anúncio de 14 de março original, mas o problema potencial que eu vejo aqui é que não há um acordo aqui assinado entre a funcionalidade da (ICANN) e a funcionalidade de (VeriSign). Embora a (NTIA) já tenha declarado que algo deve ser feito com esse acordo de cooperação entre a (NTIA) e a (VeriSign), ainda não está claro se está sendo feita alguma coisa agora ou se a comunidade considera que essa é uma mudança importante para a transição. Mas há uma coisa que realmente está clara, é que se a (NTIA) se retira do contrato da (ICANN), que é isso que estávamos mencionando isso, sem outros contratos assinados não haverá então um acordo estabelecido entre os 2 (players) [01:30:14] restantes. Essa é a pergunta básica que queria formular aqui, queria que nós considerássemos, se esse é um problema sério ou não vale a pena mencioná-lo, porque não estamos aqui lidando com um acordo de cooperação, mas com esse acordo de cooperação. Mas se o contrato da (IANA) cai, sabemos que não haverá depois disso um acordo escrito entre as 2 partes restantes. Queria perguntar se essa questão deveria ser considerada.

**ALISSA COOPER:** Muito obrigada. (Milton) agora.

**MILTON MUELLER:** Estou de acordo, entende por que o (Russ) levanta essa questão, mas não acho que a gente possa fazer algo em relação a isso. Somos do comitê do (CWG) que lida com a gestão da zona raiz e o (VeriSign) e o

---

problema precisamente é que não sabemos o que o (NTIA) vai fazer em relação a isso. A única salvaguarda aqui é que o (NTIA) vai avaliar a nossa proposta e prometeu modificar o contrato de cooperação com a (VeriSign) da forma adequada e não se obtém informações do (NTIA) sobre isso mesmo o sequenciamento da natureza das alterações.

Então o contrato da (ICANN) e do operador da (IANA) e do (NTIA), há vários contratos bilaterais e nós estamos elaborando o contrato da (NTIA) com a (ICANN) e a (NTIA) está fazendo isso com a (VeriSign) também e como preencher essa lacuna? Mas deve haver alguma obrigação contratual na proposta quanto à administração da zona raiz, a (VeriSign), para que implemente as alterações propostas pela (IANA).

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Milton). (Martin).

MARTIN BOYLE: Obrigado, (Alissa). Sim, (Milton), está certo, certamente houve uma discussão sobre esse tema, mas não podemos nem adivinhar qual é o resultado da decisão da relação com a manutenção da zona raiz. No parágrafo 50, 2A e B, mostram 2 formas de abordar as possíveis situações que seria haver uma transição do administrador ou da manutenção da zona raiz. Então, estabelecendo qual deveria ser a relação em diferentes situações de acordo com a proposta do (NTIA).

---

ALISSA COOPER: Obrigada. A pergunta é se será que o (ICG) pode fazer alguma coisa? Há alguma coisa que possamos ou devemos fazer? Os detalhes ainda serão determinados e eu não tenho certeza de qual caminho devemos seguir.

RUSS MUNDY: Esse é um dos itens que foi discutido no capítulo 68 e é um texto que fala do fluxo de informações atual, o fluxo de autorizações e descreve a situação atual. E a razão de por que eu agrupei esse comentário sobre os aspectos da transição da nossa (RFP), sou engenheiro, não sou advogado. Mas atualmente temos atividades técnicas que devem ocorrer que são muito bem descritas na seção que o (Martin) descreveu da proposta do (CWG), mas não há nenhuma declaração definitiva se o (CWG) acredita que haverá necessidade de haver o estabelecimento desses contratos entre o (IFO) que faça manutenção da zona raiz. Acho que este é um detalhe muito importante que poderia ser descrito como um detalhe de implementação, mas é importante e que poderia afetar o funcionamento pós-transição. E a única coisa que eu acho que o (ICG) pode fazer é pedir que o (CWG) ou perguntar ao (CWG) se eles querem estabelecer que há necessidade de um contrato por escrito e ver com a assessoria jurídica como fazer. Então passando de um estado em que se tem acordos ou contratos por escrito entre todas as partes para dizer que você opera sem a definição de um contrato. E essa é a minha principal preocupação aqui, se isso é algo importante que deva ser pedido esclarecimento sobre isso.

---

ALISSA COOPER: Obrigada, (Russ). Vou voltar para o (Milton). Se isso fio discutido no (CWG) sobre a questão de demandar um contrato por escrito, se isso foi discutido e não foi incluído na proposta ou não foi discutido.

MILTON MUELLER: Acho que foi discutido. Eu não sei se está aqui no (Dropbox) a proposta do (CWG). Acho que podemos achar isso e colocar na projeção do (Adobe Connect). Me lembro que discutimos isso. O que nós discutimos é que queríamos que as funções que a (VeriSign) hoje faz fossem separadas da (IANA). Isso implica na necessidade de uma entidade externa. Mas eu não lembro da redação final sobre as relações contratuais entre (NTIA) e (VeriSign) e entre (ICANN) e (VeriSign).

RUSS MUNDY: Acho que foi (Keith), não sei onde isso está especificamente.

MILTON MUELLER: Acho que é o parágrafo 150. Não estou conseguindo controlar aqui onde estou na proposta. Alguém ouviu o que ele falou? Está aqui então.

Falamos do contrato de cooperação entre (NTIA) e (VeriSign) sem necessidade de aprovação pela (NTIA) e quando for completada a transição da manutenção da zona raiz, antes de junto com a transição da (IANA), novos arranjos devem ser feitos para fornecer um mecanismo claro e efetivo para garantir que sejam atendidas as solicitações de mudanças pelo (PTI). (Inint) [01:42:23]. Então, algum tipo de contrato por escrito ou acordo. Queria discutir isso. (Inint) [01:42:52].

---

RUSS MUNDY: Eu ainda estou aqui. A pergunta que eu tinha para o (Milton) é se ele achava que essa parte da proposta do (CWG) deixa claro que alguma forma de acordo por escrito é necessária. Lendo o texto, essa é a minha preocupação.

MILTON MUELLER: Não me parece claro que haja necessidade de um acordo por escrito para estabelecer as responsabilidades para a manutenção da zona raiz. Fala de um acordo contratual, mas não explicita se é um acordo por escrito ou se é um contrato. Eu não achei aqui.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Milton). (Martin).

MARTIN BOYLE: Muito obrigado, (Alissa). Acho que estou de acordo com o (Milton). Acho que parte do problema é que quando isto foi feito havia e ainda há incerteza quanto à relação entre as partes e inevitavelmente haverá certas exigências para identificar os mecanismos efetivos. Certamente eu esperaria que houvesse uma relação contratual entre as 2 partes, mas nós temos que lembrar que é necessária uma relação contratual para que quem faça a manutenção da zona raiz seja na clausula A ou B com o (NTIA). Que tipo de relação eles desejam que seja estabelecida? Sim, temos que dizer que esse é um trabalho em continuidade. Destacamos que algo precisa ser feito, mas o que precisa ser feito estará sujeito a negociações. Seria entre a (ICANN) e o (PTI) e, por um lado, (VeriSign) e o (NTIA).

---

Então isso é até onde nós podemos chegar agora. Isso é algo que precisa ser finalizado antes de nos jogarmos pelo abismo. Isso precisa de referências.

ALISSA COOPER: Obrigada.

RUSS HOUSLEY: Eu não destaquei que isso é um problema porque eu acho que isso é algo paralelo e isso já vimos na proposta do plano da (IANA). O (GT) desse grupo está trabalhando com a negociações e, portanto, algo precisa ser criado para preencher a necessidade, a necessidade tem que ser detalhada. O (IOC), que é a organização que faz isso dentro da (ICANN), que faz essa negociação. Acho que isso estabeleceria o marco para as discussões reconhecendo que a custódia do (CWG) não seria parte dessa negociação.

ALISSA COOPER: Muito obrigado, (Russ).

JOE ALHADEFF: Uma das razões que pode ser um pouco confuso no parágrafo 3, porque estabelece que deve ser determinado se pesos e contrapesos, verificações adicionais seriam necessárias após a transição. Também pode ser algo que nós destaquemos como um tipo de dependência, porque definitivamente isso acontece após a transição e que pode aumentar o nível de incerteza, embora pressupondo que todos continuem a operar normalmente, mas é um fator a ser levado em



---

conta. Pode ser algo que coloquemos na lista como um problema detectado que não previne o avanço, mas isso deve ser levado em conta pós-transição, que é um mecanismo de resolução claro.

ALISSA COOPER:

Obrigado, (Joe). Era mais ou menos isso que eu estava pensando, como parte da nossa avaliação, se a proposta então satisfazia os critérios do (NTIA) em relação à zona raiz, talvez a gente possa passar para o (Russ Mundy) redigir isso, escrever como os problemas podem afetar ou a conformidade da proposta em relação às requisições do (NTIA). Acho que isso deveria ser incluído na proposta para comentário público dizendo qual a nossa perspectiva. Vocês acham que isso deveria ser colocado na nossa avaliação?

RUSS MUNDY:

Do meu ponto de vista, acho que é uma forma. Quanto aos comentários do (Russ Housley), parte das negociações que foram especificamente identificadas pelo (GT) do planejamento da (IANA) seria nas linhas do (IFC). A proposta do (CWG) é menos específica em relação a isso e acho que (Martin Boyle) tem a mesma opinião se eu entendi que não deixa claro que um acordo por escrito é necessário, algum tipo de acordo por escrito para definir os papéis e responsabilidades entre as 2 partes, porque, de certa forma, quando se vê o que está escrito aqui, acho que o que está sendo descrito é que o administrador, se a função atual do funcionamento da raiz, na verdade acho que em vez de ser manutenção, deveria ser administrador, porque quando se faz isso se preenche essa lacuna nos contratos existentes. Acho que destacar isso talvez seja suficiente.

---

ALISSA COOPER: Excelente. (Russ), você poderia escrever isso na nossa avaliação conjunta para o período de comentários públicos?

RUSS MUNDY: Obrigado. Coloquei na minha avaliação na revisão se a proposta do (ICG) realmente concorda e se sente seguro de que muitas referências às dependências durante toda essa proposta estão todos resumidos nessa lista de 7 itens que estão mencionados no começo da proposta. E como vamos abordar isso depois? Deixamos isso para hoje ou para mais à diante?

ALISSA COOPER: Acho que é uma pergunta importante. Vamos precisar destacar isso para abrir a comentários públicos e criar essa lista de enumerações ou de 7 itens. Acho que já está no documento. Então perguntar às pessoas se todas essas dependências estão captadas dentro dessa lista de 7 itens ou não, ou se é preciso esclarecer ainda e descreve-las ainda mais.

RUSS MUNDY: Obrigado. Isso é tudo da minha parte.

ALISSA COOPER: Obrigada. Quem mais tem comentários sobre as avaliações e também sobre essas questões das dependências do (CCWG)?

Muito bem, não tem mais ninguém. Então vamos colocar isso de forma provisória na nossa lista e uma vez que a lista estiver completa, você

---

poderia enviar a lista dessas questões, essas dependências? Então poderemos ver se alguém tem algum comentário.

RUSS MUNDY: Sim, vou enviar hoje à tarde.

ALISSA COOPER: Muito bem. Alguma outra questão que vocês queiram levantar sobre essa avaliação? Mais algum comentário? Muito bem, podemos continuar então. Muito obrigada a todos. Já fizemos esses comentários sobre as avaliações, temos alguns itens para tratar e temos mais 25 minutos para falar sobre comentários recebidos do (Richard Hill) e eles estão aqui na tela. Já discutimos isso na lista de e-mails, já comentamos alguma coisa. (Patrik) não entrou na chamada, então não. Quanto a essa questão aqui, acho que aqui há 2 ideias diferentes. (Patrik) propôs uma abordagem de enviar esse comentário do (Richard) e remete-lo ao (CCWG) para obter sua opinião, mas eu acho que já temos muita informação do (CCWG) sobre a proposta, gráfico e outros formatos e materiais. Já falamos muito sobre os comentários referidos e aqui talvez a única questão pendente é ver o que acontece quando há alguma objeção de uma minoria, se há mecanismos para entender e tratar essas objeções independente de que se trate de minorias. Então proponho aqui fazer, de acordo com (Patrik), pedir uma resposta mais ampla do (CWG) (stewardship) [01:59:07] sobre as abordagens que deveríamos adotar aqui para tratar esse tipo de comentários de minorias. Então eu proponho essa pergunta focada e há outra opção que é enviar essa proposta diretamente para o (CCWG) supervisão. (Martin Boyle) levantou a mão.

MARTIN BOYLE: Obrigado, (Alissa). Enviei um e-mail à lista, mas mandei para o e-mail errado. Mas acho que há um processo mais simples que poderíamos seguir e perguntar a opinião do (CWG), isso seria bem adequado recorrer ao (CWG) sinceramente, porque nós sabemos que a lista do (CWG) estava aberta, a lista de e-mails, todos poderiam ter pedido ser membros do (CWG) e houve preocupação entre a diferenciação entre membros e não membros, mas sabemos que em geral a lista para fazer parte do (CWG) estava aberta. Decidimos que cada vez que uma emenda fosse feita em uma proposta, não seria necessário remeter ao (CCWG). Então concordo com a pergunta focada da (Alissa).

ALISSA COOPER: Obrigada. Lamento que o (Kavouss) não esteja aqui, ele tem uma ideia clara sobre como tratar essa questão. Foi uma contribuição do (Kavouss) e vejo aqui mais apoio sobre essa opção de fazer uma pergunta focada.

Eu vou formular as minhas reflexões, as que eu mandei por e-mail e dar uma forma de pergunta focada, vou mandar para o (CWG) semana que vem.

(Milton), você pode falar.

MIILTON MUELLER: Há um efeito muito esquisito aqui no som. Então acho que deveríamos comentar isso nessa junção e pensar que vamos pedir ao (CWG) e não sei se isso é gestão do (CWG) ou não, mas deveríamos perguntar ao

---

(CWG) que explique como eles decidem acerca dessa questão da jurisdição.

ALISSA COOPER: (Inint) [02:04:02]. Sim, se poderá haver uma explicação sobre a jurisdição com detalhes sobre por que o (CWG) pode tratar essa questão ou não. Acho que essa é uma questão que já está escrita, mas deveríamos pedir esclarecimentos sobre a maneira de lidar com objeções e perspectivas de grupos minoritários e como procedemos com isso. Isso é a resposta a esse comentário sobre a proposta final. Mas se vocês tiverem uma perspectiva diferente, podem mencionar. Acho que uma boa decisão seria explicar como o grupo discutiu e como chegamos juntos a essa proposta final. Essa poderia ser uma explicação possível para quem fez essa contestação da proposta.

MILTON MUELLER: Levou uns segundos para aparecer aqui na janela. Não podemos considerar cada resposta individual no período de comentários públicos. Mas não há nenhuma explicação sobre essa questão de como tratar as propostas, as contestações das minorias.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Sim, também não li a resposta para cada um, cada resposta é muito extensa. O grupo trabalhou muito nesse documento, deveríamos dedicar tempo para digerir todos esses comentários e opiniões.

---

MARTIN BOYLE: Muito obrigado, (Alissa). Sim, houve uma discussão muito longa quanto à jurisdição do (CWG) e a conclusão final, pesquisei na proposta e observei a questão de jurisdições e essa definição não se refere ao (PTI). Mas pelo que eu me lembro, essas questões de jurisdição são questões que vão estar cobertas pela primeira revisão periódica, mas houve outra palavra utilizada, não foi jurisdição, outro termo para definir isso. Então acho que ainda precisamos pesquisar mais um pouco sobre essa questão.

ALISSA COOPER: Só para esclarecer, como essa questão poderia encaixar dentro da revisão periódica? Poderíamos dizer que podemos mencionar uma revisão sobre como está funcionando a questão da jurisdição para a credibilidade da comunidade de internet? Eu não sei realmente como é feita essa questão ou como é discutida essa questão da jurisdição.

MARTIN BOYLE: É uma pergunta muito interessante. Não é apenas considerada aleatoriamente a questão da jurisdição e também decidir se esse é o momento certo para discutir isso e identificando que poderia surgir um problema relativo à jurisdição e que, portanto, deveríamos fazer uma avaliação correta em algum ponto. Quanto a diferentes escolhas de localização e que a revisão, sendo uma equipe independente, pode decidir se aceita ou não aceita esses termos, mas pelo que eu me lembro a recomendação foi de que esse seria o espaço em que essas questões deveriam ser debatidas novamente em vez de tentar fazer uma análise comparativa nas recomendações. Muito obrigado.

---

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Então acho que já decidimos como continuar com isso, vamos reformular a pergunta para o (CWG).

Vamos continuar com o seguinte ponto aqui na agenda, que é o plano de comunicações para o lançamento de comentários públicos. Eu enviei um resumo sobre esse plano de comunicações, ou seja, interno, e semana que vem vamos ter a proposta combinada e a avaliação e depois teremos mais 2 semanas antes do final do mês com a chamada final e com os materiais finalizados para comentário público. Esse plano foi criado por um grupo interno sobre esse período de comentários, atividades de extinção e como seguir as comunidades operacionais, ver o que estamos procurando em termos de comentários e também como é considerada essa proposta em alto nível. Isso também inclui alguns (webinars) [02:12:57] e durante a primeira semana de comentários públicos e também projetos de desenvolvimento por parte da (ICANN) e também a proposta para a transição. Isso já tivemos ontem uma discussão e quando tivermos já materiais e minutas, vamos compartilha-las, mas o mais importante sobre esses materiais é que eles reflitam de maneira exata os conteúdos. Também falamos sobre designar um porta-voz e recebemos solicitações e consultas sobre a proposta e também uma convocação para voluntários em diferentes horários, fuso horários e regiões. E para responder a isso vamos atualizar então os pontos de discussão. Acho que a (Manal) concordou em rever um desses documentos. (Manal), você pode definir quando poderia comentar sobre isso este mês?

---

MANAL ISMAIL: Sim. Revisei as perguntas e eu primeiro quero esclarecer alguns pontos e depois vou enviar um e-mail à lista.

ALISSA COOPER: Obrigada. Esperamos conversar isso com (Patrik). E também a questão das referências e, se tivermos tempo, vamos falar sobre se os membros do (ICG) podem fazer comentários breves sobre essa proposta. (Inint) [02:16:14]. Um resumo sobre os aspectos pendentes de discussão para os próximos encontros.

Há algum comentário? Muito bem, vejo que ninguém levantou a mão. Acho que podemos então passar para o próximo item da agenda. Por favor, o outro documento.

Muito bem, aqui nós temos os itens de ação ainda em aberto. Como foi discutido meses atrás, a secretaria está registrando as nossas discussões, então ele adicionou dados relevantes à proposta de nomes e serão acrescentados comentários e a discussão de hoje. Quanto ao cronograma, nós incluímos o gráfico do cronograma na proposta da (NTIA) dizendo em cada mês o que será feito. Acho que a gente deve publicar esse cronograma da forma em que está, porque acho que todos sabem quais são os prazos que temos que cumprir. Então acho que não vale a pena atualizar todo tempo. Podemos discutir isso na lista. Estamos com pouco tempo para essa teleconferência.

Sobre o terceiro item de ação, sobre o (CCWG) de prestação de contas nós temos que descobrir sobre as alterações dos estatutos, qual é a resposta ao (NTIA) sobre isso e ver se isso será feito até (Dublin) ou



---

após. Há algum comentário ou pergunta sobre isso? Muito bem, excelente.

Então passando aos compromissos, na semana que vem, dia 15 de julho um grupo de voluntários se comprometeu a fazer uma avaliação individual da proposta conjunta e haverá então tempo para discussão na teleconferência de 15 de julho. Participam (Linn St. Amour), (Mueller), (Ismail), (Drazek), (Housley), (Alhadeff), (Wilson), (Clark) e (Lee). Nós também temos um grupo que está trabalhando em outros materiais necessários para o período de comentários públicos e isso vai ser retomado na semana que vem e há também um outro grupo que está trabalhando sobre a questão da prestação de contas do (CCWG). Vamos então fazer a avaliação da proposta conjunta na semana que vem. Há alguma pergunta ou comentário sobre isso?

Tudo bem, então acho que passamos para o último item, só falta 1 minuto. São as minutas da última teleconferência. Alguém tem alguma objeção em adotar essa minuta? Tudo bem, como não há objeções, pode ser considerada aprovada e então vamos dar um pouco mais de tempo para algum comentário. É bastante longa.

Com isso acho que nós terminamos. Gostaria de saber se há alguma coisa a mais a ser comentada. Bom, como ninguém levantou a mão, acho que podemos encerrar essa teleconferência. Agradeço a todos pelo seu trabalho e esperamos encontra-los novamente no dia 15 de julho.